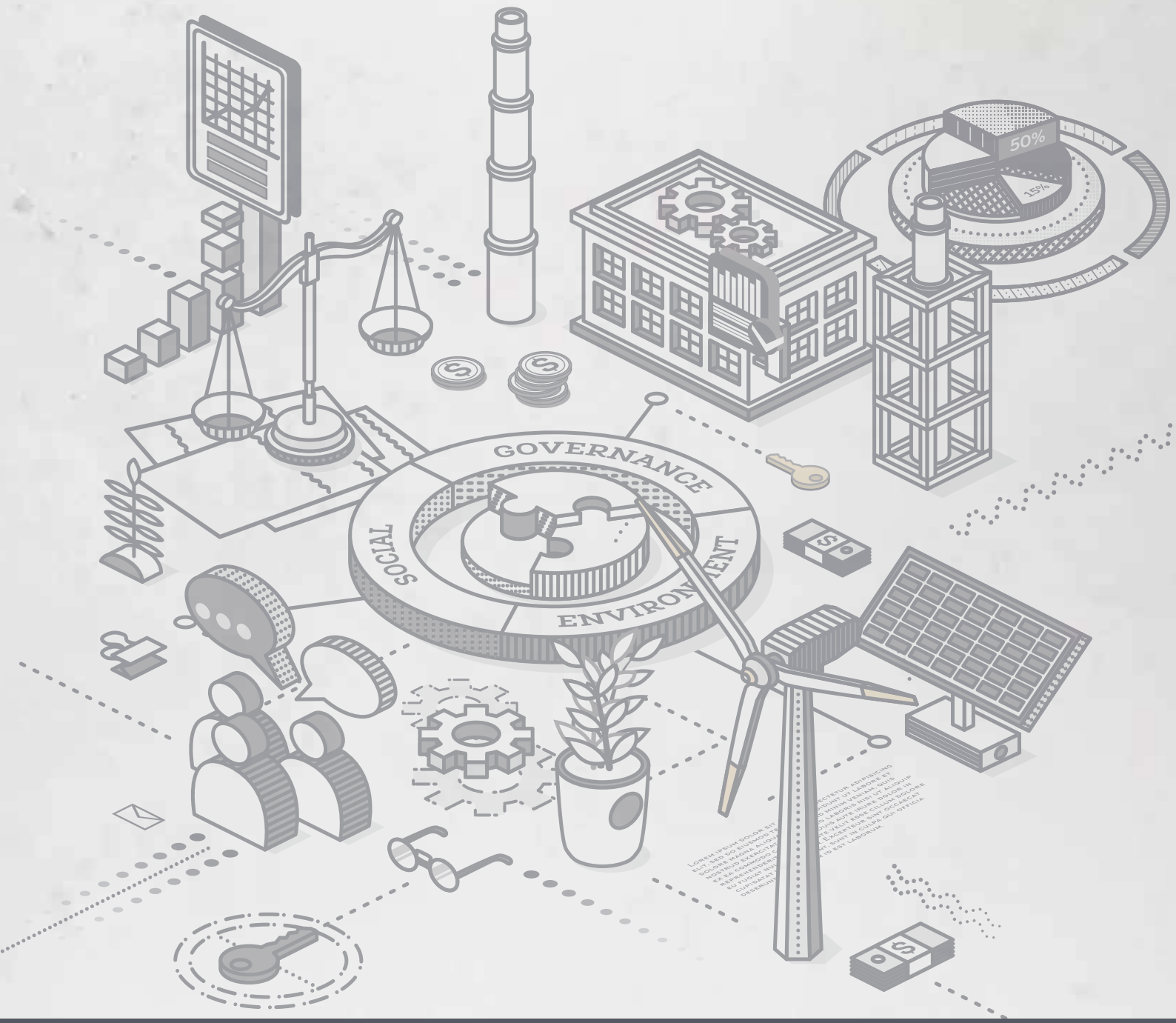
DEZ 2021

POLÍTICA DE **INVESTIMENTO** RESPONSÁVEL **NOVUS**

NOVUS CAPITAL

SUMÁRIO

1. Introdução ..... 1.
2. ESG na Novus ..... 2.
3. ESG e o Processo de Investimento ..... 3.
4. Considerações Finais ..... 4.



1. INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o termo ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*, usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança) tem ganhado grande visibilidade e importância, por conta de uma preocupação crescente do mercado financeiro a respeito da sustentabilidade.

As questões ambientais, sociais e de governança passaram a ser consideradas essenciais nas análises de risco e nas decisões de investimentos. Nas análises ambientais, são consideradas as práticas de uma empresa em relação à conservação do meio-ambiente e sua atuação sobre temas como aquecimento global, emissão de carbono, poluição do ar e da água, biodiversidade, dentre outros. Já em relação às questões sociais, é verificada a relação de uma empresa com as pessoas que fazem parte do seu universo. Por exemplo: diversidade da equipe, privacidade e segurança de dados, treinamento da força de trabalho, e respeito aos direitos humanos e às leis trabalhistas. Por fim, em relação à governança são analisados itens como composição e independência do Conselho, ética, transparência, e remuneração dos executivos.

Abaixo listamos algumas questões que são consideradas em cada fator ESG, conforme Guia ASG da Anbima (2019).

Ambiental	Uso de recursos naturais	Emissão de carbono	Eficiência energética	Poluição	Tecnologia limpa
Social	Políticas e relações de trabalho	Plítica de inclusão e diversidade	Treinamento da força de trabalho	Direitos humanos	Privacidade e segurança de dados
Governança	Independência do conselho	Diversidade na composição do conselho de administração	Remuneração do conselho de administração	Ética	Transparência

A Novus reconhece a importância do termo no dia a dia da empresa, pois sabe o quanto podemos contribuir com práticas voltadas para a preservação do meio ambiente, para engajamento e participação de projetos sociais e para a transparência na condução da governança dentro da organização.

Diante do exposto, esse documento tem por objetivo evidenciar e detalhar as ações da empresa em relação ao tema ESG, separando-o em dois grandes tópicos: ESG na Novus e ESG no Processo de Investimento.

2. ESG NA NOVUS

Nesse tópico serão abordadas ações ESG que foram implementadas no dia a dia do escritório e parcerias que foram estabelecidas, com o objetivo de incentivar uma mudança de hábito em todos dentro da organização.

Acreditamos que o consumo consciente, ações de sustentabilidade, ações sociais, e de governança, precisam ser incentivados, independentemente da quantidade de pessoas na organização, e diariamente, de maneira a serem incorporados na rotina de cada indivíduo, esteja ele no trabalho ou não.

A. **MEIO AMBIENTE** (AÇÕES NO ESCRITÓRIO)

A empresa incentiva atitudes e práticas coletivas que devem ser seguidas por todos, para minimizar o uso dos recursos ou minimizar o uso de energia, água e materiais não recicláveis no escritório.

Por isso, pensando na redução de consumo e na conscientização de sustentabilidade definimos:

(I) a substituição do copo plástico para consumo de água pela disponibilização de canecas individuais e personalizadas e, no caso de café, pelos copos térmicos para a manutenção da temperatura;

(II) a participação no programa de reciclagem de cápsulas de café, de maneira que as cápsulas usadas não são descartadas no lixo comum, são na verdade armazenadas em *containers* para o descarte no local definido pela fabricante das cápsulas;

(III) a distribuição de placas de aviso em vários pontos do escritório incentivando o desligar da luz na ausência de pessoas em áreas comuns como banheiros e salas de reunião, e o consumo consciente da água nas pias dos banheiros e da copa;

(IV) a compra de lixeiras seletivas para estimular o descarte em separado de lixo orgânico do reciclável;

(V) o incentivo à leitura em tela de documentos, manuais e relatórios, evitando assim a impressão e a utilização de papel; e

(VI) o uso de lâmpadas de LED em todo o escritório, pois possuem menor consumo de energia.

B. **MEIO AMBIENTE** (NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO)

A neutralização de carbono é uma alternativa que busca evitar as consequências das mudanças climáticas (causada pelo excesso de emissões de poluentes, como o dióxido de carbono), a partir de um cálculo geral de emissão de carbono ou carbono equivalente (CO2e).

Além das ações mencionadas no item anterior, pensando ainda no tópico meio ambiente, firmamos parceria com a empresa Moss, uma fintech ambiental que vende créditos de carbono para pessoas físicas e para empresas de qualquer tamanho que queiram compensar suas emissões.

Com isso, considerando o consumo anual da Novus no último ano fechado, realizamos a compra de créditos de carbono para neutralizar por completo a emissão da empresa. Esse se tornou o compromisso anual da empresa.

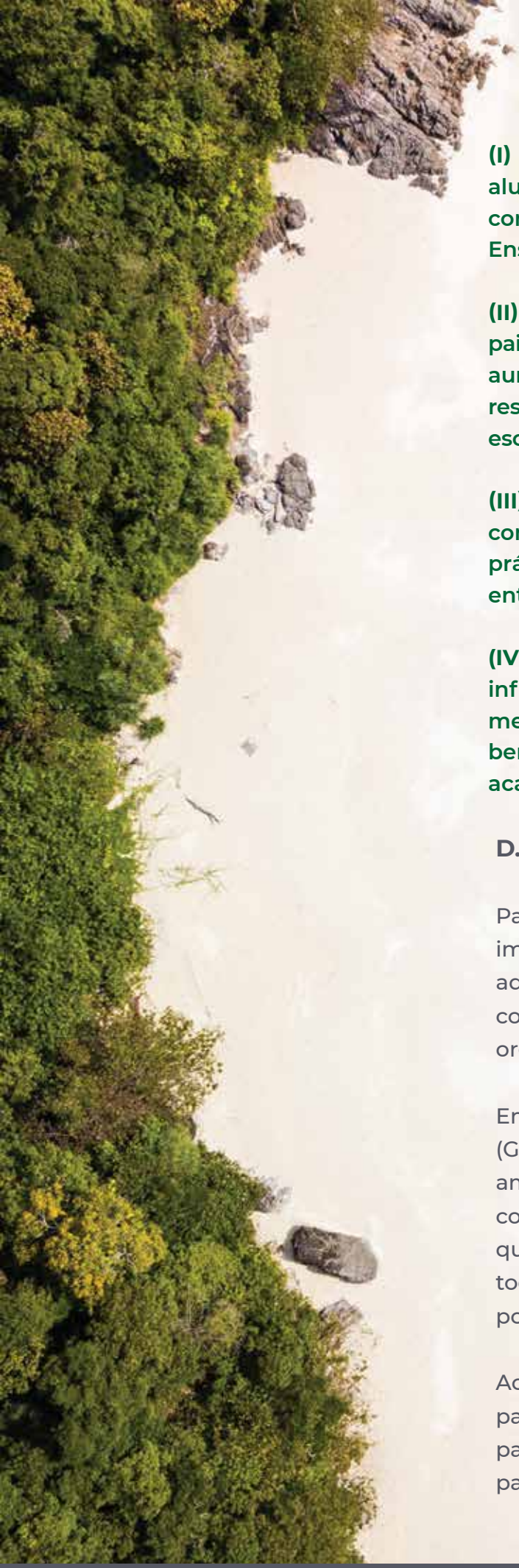
C. SOCIAL

Nas discussões promovidas internamente a respeito da agenda ESG, o tópico Social sempre se destacava pela unanimidade entre todos os participantes de realizar alguma ação que gerasse impacto para a sociedade. Por conta disso, a Novus foi em busca de um projeto social que estivesse alinhado ao pensamento da empresa.

Por acreditarmos ser um dos principais pilares para uma sociedade mais justa, a Novus valoriza muito o processo de formação educacional. Inclusive, acreditamos no diferencial trazido por ter uma equipe composta por profissionais capazes, bem formados, comprometidos e com bagagem acadêmica.

Com esse entendimento, no início de 2021, firmamos uma parceria com a Parceiros da Educação, uma associação que tem por objeto social a promoção de parcerias com a rede pública de educação para a prestação de apoio em atividades educacionais, visando a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos no município do Rio de Janeiro.

A Parceiros da Educação atua em 4 (quatro) eixos de apoio às escolas públicas parceiras com o objetivo de:



(I) Gestão: melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, preparando-os com a base necessária à continuidade dos estudos no Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio;

(II) Pedagógico: aumentar o engajamento dos pais/familiares no desenvolvimento acadêmico dos filhos, aumentando ainda mais o senso de comunidade e responsabilidade por suas formações e melhoria das escolas;

(III) Comunitário: auxiliar no aprimoramento dos conhecimentos de gestão e disseminação de melhores práticas pedagógicas através da troca de experiências entre a rede de escolas parceiras; e

(IV) Infraestrutura: identificar e priorizar as melhorias na infraestrutura das escolas, focando investimentos nas melhorias que sejam viáveis economicamente e tragam benefícios concretos e imediatos para o desenvolvimento acadêmico dos alunos.

D. GOVERNANÇA (GPTW)

Para o tópico de governança, a Novus reconhece a importância da transparência nos processos administrativos, como forma de gerar confiança nos colaboradores, possibilitando o crescimento e evolução da organização através de sua identidade corporativa.

Em junho de 2021, a Novus firmou parceria com a GPTW (Great Place to Work) para identificar a qualidade do ambiente de trabalho e a cultura organizacional. Todos os colaboradores preencheram, anonimamente, um questionário com perguntas sobre a organização como um todo e sua alta direção, e assim foi possível identificar pontos positivos e pontos a serem melhorados.

Ao final do período da pesquisa, a Novus atingiu os critérios para receber o selo de certificação, válido por 12 meses, e passou a ser elegível ao ranking das Melhores Empresas para Trabalhar.

3. ESG NO PROCESSO DE INVESTIMENTO

Historicamente, a governança sempre foi uma parte muito bem abordada na análise das empresas, enquanto os aspectos sociais e ambientais ficavam em um segundo plano. Com o intuito de aumentar o controle de qualidade e sistematizar a análise que já era feita, desenvolvemos essa metodologia para acompanharmos mais de perto os fatores ESG que possuem impacto material nas empresas.

A seguir destacamos a metodologia utilizada pela Novus, o processo de análise e investimento nas empresas e o comitê ESG.

A. COMITÊ ESG

O Comitê ESG da Novus é composto por 5 pessoas, representando diferentes áreas da gestora como: Gestão de renda variável, Análise de Empresas, Risco & Compliance, e Relação com Investidores. Este comitê se reúne, trimestralmente, com o objetivo de (i) reavaliação de critérios; (ii) aprovação de nova calibração da matriz de materialidade e (iii) proposição de análise de novas classes de ativos com base na agenda ESG.

Este comitê se reporta diretamente ao Comitê Executivo da Novus Capital.

B. METODOLOGIA

Um dos principais objetivos da integração ESG no processo de investimento é diminuir risco, maximizando retorno aos nossos clientes ao trazer um olhar mais atento a riscos e oportunidades que poderiam ser menos evidentes sem uma metodologia adequada.

Nosso processo de investimento não aplica "filtro negativo", pois entendemos que "filtro negativo" são regras que excluem setores/empresas/países, simplesmente por se enquadrarem em determinada categoria proibitiva, normalmente relacionada às práticas, serviços ou produtos da empresa. Normalmente, é aplicado sem que uma análise mais profunda da empresa seja realizada, reduzindo assim o universo de investimento da equipe de gestão. Quando falamos na integração ESG no processo de investimento queremos dizer que toda empresa analisada passará pelo processo completo de pesquisa.

Nesse tópico, são identificados os critérios incorporados na política de investimento para cada prática ESG (Meio Ambiente, Social e Governança), e seus desdobramentos para uma análise mais detalhada sobre determinado ativo. Importante salientar que esses critérios foram estabelecidos pelo Comitê ESG da Novus.

Para cada um dos três temas, são analisados diversos critérios, os quais possuem pesos diferentes dependendo do setor em que a empresa está inserida. Esses critérios, junto de seus pesos constituem o que chamamos de matriz de materialidade. Importante destacar que a materialidade define o nível de impacto que o critério tem na performance do ativo, e a materialidade dos critérios é definida setorialmente. Se o critério for definido como material, será realizada uma análise de impacto, caso contrário, tal critério não será levado em consideração.

Antes do processo de análise é necessário ter uma matriz de materialidade calibrada. A calibração é feita pelos analistas que definem uma pontuação de 0 a 4 para cada um dos critérios com relação ao setor. A pontuação é nomeada "Peso do Critério na Matriz". Uma vez calibrada, qualquer mudança nos pesos deve ser submetida ao Comitê ESG com a justificativa da necessidade de mudança.

Dentre os principais critérios adotados temos:

AMBIENTAL

- Gestão de Ar/GEE
- Gestão de Energia
- Gestão de água e reúso
- Gestão de resíduos

SOCIAL

- Direitos Humanos & Relação com a comunidade
- Qualidade e Segurança do Produto
- Alinhamento com o bem estar do consumidor
- Práticas de venda

GOVERNANÇA

- Segurança do trabalhador
- Diversidade & Inclusão
- Ambiente regulatório
- Gestão de Riscos
- Alinhamento entre *stakeholders* e composição do *board*

Com a matriz de materialidade definida, cabe à equipe de análise pontuar as empresas nos critérios pré-definidos (de 1 a 5), levando em consideração o setor no qual a empresa se encontra, na intenção de destacar os esforços das empresas a despeito do seu setor. Importante reforçar que o peso setorial para o critério já é definido na matriz de materialidade que será utilizada na sequência para ponderar as notas.

COM TODOS OS CRITÉRIOS AVALIADOS, É CALCULADO UM *SCORE* POR DIMENSÃO ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA) E UM *SCORE* FINAL PARA A EMPRESA COM A SEGUINTE FÓRMULA:

$$Score = 3 + \frac{\sum(Peso\ do\ Critério_i\ na\ Matriz) \times\ (Nota\ do\ Critério_i\ - 3)}{\sum Pesos\ na\ dimensão}$$

RESSALVA IMPORTANTE:

A fórmula foi estabelecida de modo que na eventualidade do Peso do Critério na Matriz ser zero, ou seja, ele não for material, ele não impactará o *score*. Dessa maneira, o que importa para o cálculo do *score* não é a quantidade de critérios, mas sim os seus respectivos pesos.

C. PROCESSO DE INVESTIMENTO

Com o score final calculado é aplicado um prêmio/desconto no preço alvo da empresa. O intervalo entre o desconto e o prêmio máximos é assimetricamente negativo e é definido pelo comitê de ESG. Importante salientar que esse impacto quantitativo não dispensa a análise qualitativa dos riscos e oportunidades identificados pela metodologia.

Com base nas reuniões internas e definição dos cenários, a área de Análise Micro define as empresas a serem analisadas, dentro dos setores que mostram melhores resultados em termos de risco x retorno. A partir desta definição inicial, o analista responsável por cada setor realiza um estudo da empresa integrado com o ESG, conforme metodologia definida acima. O case é posteriormente apresentado em um fórum que conta com a presença dos demais integrantes da equipe de análise e dos gestores de renda variável.

Na defesa do case, o analista responsável apresenta o rating ESG aplicado e os pontos que levaram a tal decisão e os gestores fazem as ponderações necessárias. Ao final, a equipe de gestão possui a discricionariedade de investir ou não na companhia.

Em linha com a frequência com a qual as empresas atualizam os seus respectivos relatórios de sustentabilidade, o rating das empresas que compõem a carteira de ações também deverá ser revisado anualmente e reapresentado no fórum mencionado anteriormente, novamente cabendo à gestão manter o investimento ou realizar o desinvestimento.

D. MONITORAMENTO

A área de Risco & Compliance é responsável pelo monitoramento dos prazos dos *ratings* das empresas, bem como pelo acompanhamento da exposição ESG da carteira de ações. Esse acompanhamento é realizado através de relatório interno e disponibilizado para as áreas de interesse diariamente. Caso algum *rating* esteja próximo de seu prazo de vencimento, a área de Risco & Compliance comunica à área de Análise Micro para que o mesmo seja revisto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o reconhecimento de que o tema ESG vem se tornando cada vez mais importante no mundo corporativo e nos investimentos, a empresa envida todos os esforços para seguir as melhores práticas do mercado e incentiva a equipe de gestão a estar comprometida com as políticas, práticas e controles internos necessários ao adequado investimento dos fundos.

Este manual será revisado anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.